

## RESUMO - TERAPIAS REGENERATIVAS

### **FIBRINA RICA EM PLAQUETAS COM FUNÇÃO ESTRUTURAL TRIDIMENSIONAL DE ENXERTO ÓSSEO EM ARTRODESE DA COLUNA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Juliana Balbinot Reis Girondi (juliana.balbinot@ufsc.br)*

*Cheila Mara Freu (enf.cheilamara@gmail.com)*

*Daniela Soldera (danielasoldera@hotmail.com)*

*Milena Pereira (mile.pe@gmail.com)*

*Cilene Fernandes Soares (oicilene@pop.com.br)*

Objetivo: Relatar a experiência do uso da Fibrina Rica em Plaquetas associada ao enxerto ósseo autógeno não estruturado em cirurgia de artrodese da coluna pediátrica. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, referente a aplicação clínica da fibrina rica em plaquetas ao enxerto ósseo durante o procedimento cirúrgico de artrodese da coluna. A intervenção foi realizada em um hospital público pediátrico referência em tratamento de deformidades da coluna pediátrica localizado no Sul do Brasil. Para obtenção da membrana foram coletados 63 ml de sangue do cateter radial de mensuração da pressão arterial invasiva, fracionados em sete tubos e centrifugados a força de 200G durante 10 minutos, resultando em um volume aproximado de 50 ml de fibrina rica em plaquetas na fase líquida que foi imediatamente adicionada ao enxerto ósseo triturado, originando uma megamembrana tridimensional, aplicada no leito cirúrgico após a correção da deformidade. Resultados: A aplicação clínica da fibrina rica em plaquetas associada ao enxerto ósseo autógeno não

estruturado mostrou-se viável e seguro durante o procedimento de artrodese da coluna pediátrica. A técnica possibilitou a formação de uma megamembrana tridimensional estável, que favoreceu a manipulação e adaptação do enxerto ao leito cirúrgico. Observou-se adequada agregação dos fragmentos ósseos à rede de fibrina, com facilidade de posicionamento nos locais de fusão. Na avaliação pós-operatória imediato, houve boa evolução clínica da ferida cirúrgica, sem sinais de complicações locais como hematoma, deiscência ou infecção. Conclusão: O uso da fibrina rica em plaquetas associado ao enxerto ósseo em cirurgia de artrodese da coluna pediátrica apresentou potencial para otimização da integração óssea e favorecendo o processo de cicatrização tecidual, conferindo maior estabilidade ao enxerto e reduzindo riscos de falhas de consolidação. Essa experiência reforça a efetividade e aplicabilidade clínica da fibrina rica em plaquetas como adjuvante em procedimentos com uso de enxerto ósseo, especialmente no contexto pediátrico, apontando para a necessidade de estudos futuros que avaliem seus benefícios em amostras ampliadas e acompanhamento em longo prazo.

Palavras-chave: artrodese de coluna; enfermagem; enxerto ósseo; fibrina rica em plaquetas; pediatria.